

DISPERSÃO DE AGROTÓXICOS NO SOLO E NA ÁGUA E OS AGRAVOS NA SAÚDE DE FUMICULTORES NO SUL DO BRASIL

Lucia Helena Donini Souto, Deise Lisboa Riquinho

INTRODUÇÃO

- O Brasil tem papel de destaque no comércio de tabaco, sendo o maior exportador mundial e o estado do Rio Grande do Sul, o que mais produz fumo no país¹.
- O cultivo de tabaco caracteriza-se por um trabalho árduo, intenso e sistemático com uso excessivo de agrotóxicos².
- A exposição diária dos fumicultores na lavoura e a disseminação de agrotóxicos no solo e na água podem ocasionar efeitos nocivos tanto na saúde humana, quanto ambiental³.

OBJETIVOS

Descrever a presença de agrotóxicos no solo e na água das propriedades rurais e os agravos de saúde mais prevalentes de agricultores do tabaco, no município de Candelária, Rio Grande do Sul, Brasil.

MÉTODO

Tipo de estudo: pesquisa quantitativa descritiva transversal.

Local: pequenas propriedades rurais no município de Candelária/RS, atendidas pela Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS).

Critérios de inclusão: localidades com atendimento da EACS e o cultivo do tabaco para o sustento e o abastecimento doméstico por águas profundas, como poços artesianos.

Coleta de dados: aplicação de questionário para avaliação das unidades produtivas e dos agricultores. E as coletas ambientais do solo da lavoura de fumo, da horta e de água do poço de abastecimento. No período março de 2014 e dezembro de 2015.

Análise dos dados: estatística descritiva para as informações das unidades produtivas e dos agricultores; os dados ambientais foram avaliados por meio da quantificação multiclassee de agrotóxicos por cromatografia líquida de ultra eficiência.

O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sob o número 18647813.5.0000.5347.

RESULTADOS

- A análise das amostras demonstrou a presença de resíduos de agrotóxicos, em níveis de traço.
- Os principais compostos detectados foram: Carbaril, Carbofurano, Clomazone, Clorpirifós etílico, Flumetralina, Fluroxipir, Imidacloprido, e Mevinfós.
- Foi detectado a presença de compostos químicos no solo das hortas utilizadas pelos agricultores no cultivo de alimentos para consumo familiar. Os produtos químicos utilizados nas lavouras de tabaco derivam e atingem as hortas da família.
- As principais morbidades identificadas nos agricultores foram: doença da folha verde do tabaco, depressão, hipertensão arterial sistêmica e transtornos psiquiátricos menores.
- A presença das substâncias no solo e na água indica que elas permanecem no ambiente depois da aplicação, mostrando que estes compostos não atingem apenas os seus alvos específicos (plantas ou “pragas”).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das concentrações dos componentes químicos encontrados sejam em níveis de traço, há a constatação de que esses componentes estão presentes no ambiente das localidades amostradas. Portanto, os impactos na saúde dos trabalhadores rurais necessitam ser melhor avaliados, por exemplo, por meio de amostragens periódicas considerando a variação sazonal, e a presença em alimentos e em outros elementos ambientais.

RESULTADOS

1. Bonato A, Zotti CF, Angelis T. Tabaco da produção ao consumo: uma cadeia da dependência. **Departamento de Estudos Sócio-Econômico Rural (DESER) LOCAL**. v. n. p, 2010.
2. Riquinho DL, Hennington EA. Cultivo do tabaco no sul do Brasil: doença da folha verde e outros agravos à saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**. LOCAL, v.12, n. 19, p. 4797-4808, 2014.
3. Siqueira SL, Kruse MHL. Agrotóxicos e saúde humana: contribuição dos profissionais do campo da saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. São Paulo, v. 3, n. 42, p. 584-90, 2008.